



**UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR  
CURSO DE ENFERMAGEM – CAMPUS SEDE**



**TATIANE SILVA CASTELLINI**

**MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE  
PARTO EM MATERNIDADE.**

**UMUARAMA – PR**

**2021**

**TATIANE SILVA CASTELLINI**

**MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO EM MATERNIDADE.**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado à Banca Examinadora do Curso de Graduação em Enfermagem – Universidade Paranaense – Campus Sede, como requisito parcial para a obtenção do título de Enfermeiro.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Amanda Nascimento Vasques de Souza.

**UMUARAMA  
2021**

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

**TATIANE SILVA CASTELLINI**

### **MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO EM MATERNIDADE.**

Trabalho de conclusão aprovado como requisito parcial para a obtenção de grau de Enfermeiro da Universidade Paranaense – UNIPAR, pela seguinte banca examinadora:

---

Prof<sup>ª</sup>. Amanda Nascimento Vasques de Souza

Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense UNIPAR – Unidade  
Universitária de Umuarama

---

Ana Gabriela Fernandes Frank

Enfermeira Responsável Técnica do Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense  
UNIPAR - Universidade Paranaense de Umuarama

---

Daysi Mara Murio Ribeiro Rodrigues  
Enfermeira Obstetra

Umuarama - PR, 30 de novembro de 2021

## DEDICATÓRIA

*A Deus por ter sido meu sustento até aqui. A minha família por todo amor, apoio e ajuda nas dificuldades encontradas ao longo dessa caminhada. E a minha orientadora Amanda Nascimento Vasques de Souza por toda paciência, dedicação e sempre acreditando que a concretização desse trabalho seria possível.*

## AGRADECIMENTOS

Aqui, estou finalizando mais um ciclo na minha vida. Ciclo esse que se iniciou em 2017 e durante todo esse tempo pude viver grandes experiências que levarei comigo para o resto da vida!

Dessa forma agradeço primeiramente a Deus por ter traçado meu caminho e feito a minha escolha pela Enfermagem. Também agradeço pelas coisas que aprendi, pelos dias de dificuldades que foram dias difíceis, mas, o Senhor sempre esteve ao meu lado, guiando o meu coração para a solução dos meus problemas.

Agradeço aos meus pais, Edinelson Castellini e Maria Valdirene da Silva Castellini, meu irmão Eduardo da Silva Castellini e minha cunhada Márcia do Nascimento de Almeida Castellini por terem me apoiado e ficarem ao meu lado nas horas que eu mais precisava. Muito obrigada, eu amo vocês!

Agradeço também a todos familiares e amigos que torceram por mim nessa caminhada. Não citarei nomes para não se esquecer de ninguém, mas fica aqui todo meu carinho, reconhecimento, agradecimento e gratidão.

Agradeço a todos os meus professores e colegas do curso de Enfermagem, que de alguma maneira tornaram minha vida acadêmica mais agradável, feliz e desafiante. Juntos, conseguimos passar por todas as dificuldades, certamente sentirei saudades. Peço a Deus que os abençoe grandemente, preenchendo seus caminhos com muita paz, amor, saúde e prosperidade.

Agradeço à minha orientadora, Amanda Nascimento Vasques de Souza, pela paciência, compreensão e competência nessa árdua tarefa.

## **APRESENTAÇÃO**

O trabalho de conclusão de curso está sendo apresentado ao colegiado do Curso de Enfermagem do Campus Sede da Universidade Paranaense – Unipar na forma de artigo científico, conformeregulamento específico. Este artigo adequa-se às instruções para autores da revista Arquivo de Ciências da Saúde UNIPAR (1982-114X) (Anexo E).

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2. METODOLOGIA... ..</b>	<b>14</b>
<b>3. RESULTADOS .....</b>	<b>15</b>
<b>4. DISCUSSÃO. ....</b>	<b>17</b>
<b>5. CONCLUSÃO.....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXOS.....</b>	

## **MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO EM MATERNIDADE.**

Tatiane Silva Castellini<sup>1</sup>

Amanda Nascimento Vasques de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR, Unidade Universitária de Umuarama- PR. Orientanda do Trabalho de Conclusão do Curso. Rua: José Honório Ramos, nº 4248 - CEP: 87502230 – Umuarama-Paraná. Telefone: (44) 99135-1527.

E-mail: tatiane.192870@edu.unipar.br

<sup>2</sup>Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR, Unidade Universitária de Umuarama- PR. Orientadora do Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem. E-mail: amandavasques@prof.unipar.br

## **MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO EM MATERNIDADE**

**Resumo:** Os métodos não farmacológicos são utilizados como forma de alívio da dor durante o trabalho de parto e podem reduzir a necessidade de utilização de métodos farmacológicos. A aplicação desses métodos é essencial, cabendo ao profissional de enfermagem o conhecimento sobre sua utilidade, com o propósito de levar à realização dessa prática às gestantes durante o trabalho de parto, a fim de proporcionar a qualidade no cuidado e o bem estar da mãe e do bebê. A parturiente é beneficiada positivamente com o emprego dos métodos não farmacológicos, trazendo uma abordagem mais humanizada no atendimento, auxiliando a mulher a vivenciar essa fase da forma a entender melhor o processo. O objetivo deste estudo é identificar a efetividade dos métodos não farmacológicos aplicados durante o trabalho de parto para um bem estar materno fetal.

**Palavras chave:** Trabalho de parto; Métodos não farmacológicos; Maternidade.

## **NON-PHARMACOLOGICAL METHODS FOR PAIN RELIEF IN MATERNITY LABOR**

**Abstract:** A Non-pharmacological methods are used to relieve pain during labor and can reduce the need to use pharmacological methods. The application of these methods is essential, and it is up to the nursing professional to know about their usefulness, in order to carry out this practice to pregnant women during labor, in order to provide quality care and the well-being of the mother and of the baby. The parturient benefits positively from the use of non-pharmacological methods, bringing a more humanized approach to care, helping a woman to experience this phase in order to better understand the process. The aim of this study is to identify the effectiveness of a non-pharmacological methods applied during labor for maternal fetal well-being.

**Keywords:** Labor; Non-pharmacological methods; Maternity.

## 1 . INTRODUÇÃO

A gestação corresponde ao período que antecede ao parto, sendo este um momento muito importante na vida da mulher, esse processo acarretará em uma série de mudanças físicas e emocionais, podendo ser estressante, mas ao mesmo tempo compensador, pois prepara a mulher para um novo nível de cuidados e responsabilidades, tornando a gestante um ser independente e autossuficiente para ter um compromisso de vida inteira com outro ser humano que está sendo gerado (MARINS *et al.*, 2020).

Como fisiológico, ao final da gestação o corpo se prepara para o trabalho de parto, que tem como início contrações uterinas irregulares de intensidade variável, as contrações amolecem o colo uterino e o mesmo começa a se apagar e dilatar. Ao decorrer do desenvolvimento do parto a duração, intensidade e frequência das contrações aumentam. Indicam o início do trabalho de parto a saída do tampão mucoso ou a ruptura das membranas amnióticas (BRASIL, 2019a).

O trabalho de parto é dividido em três fases, a 1ª fase corresponde a dois períodos, latente e ativo. No decorrer do período latente, as contrações irregulares tornam-se progressivamente mais bem coordenadas, o desconforto é mínimo e o colo se prepara para ocorrer o processo de dilatação, já na fase ativa, o colo se torna plenamente dilatado e a apresentação fetal insinua-se na pelve média. A 2ª fase refere-se desde a dilatação total do colo até o desprendimento do feto. A 3ª fase do trabalho de parto tem início após o nascimento do bebê e termina com a dequitação da placenta (BRASIL, 2019b).

As taxas de cesarianas estão acima do indicado pela Organização Mundial de Saúde, no Brasil dos três milhões de partos ocorridos anualmente, 55,5% são por cesariana, sendo que o recomendado é entre 10% a 15% para se obter ótimos resultados maternos e perinatais (MASCARENHAS *et al.*, 2019).

Habitualmente o trabalho de parto ocorre sem nenhuma intercorrência, sendo os casos graves relativamente raros e na maioria das vezes podem ser previstos e tratados com êxito. Porém, às vezes os problemas surgem de forma repentina e inesperada. As chances de ter um parto seguro e um recém-nascido saudável aumentam quando é realizado um pré-natal de qualidade (BRASIL, 2020).

A maioria dos problemas fica evidente antes do início do trabalho de parto como a ruptura prematura das membranas, gestação pós- termo e pós-maturidade, posição e apresentação anormal do feto, nascimentos múltiplos.

Outras complicações se desenvolvem e se tornam evidentes durante o trabalho de parto esses problemas incluem a embolia por líquido amniótico, distócia de ombro, trabalho de parto prematuro, trabalho de parto que progride muito lentamente, prolapso do cordão umbilical (BRASIL, 2020).

Os métodos não farmacológicos são medidas utilizadas para alívio da dor durante o trabalho de parto e que requerem conhecimentos estruturados quanto ao desenvolvimento da prática de enfermagem em centro obstétrico. Desde a década de 60 o uso desses métodos vem sendo alvo de estudos, mas foi durante a década de 90 com o movimento de humanização do nascimento e com as recomendações do Ministério da Saúde (MS) para assistência ao parto que os métodos não farmacológicos passaram a ser introduzidos em algumas maternidades brasileiras (FICAGNA; RACHADEL; MARTINS, 2020).

A implementação das boas práticas na atenção ao parto é recomendada pela OMS.

Essas práticas são divididas em quatro categorias que são:

- A. Práticas que são demonstravelmente úteis e que devem ser encorajadas;
- B. Práticas claramente nocivas ou ineficazes que devem ser eliminadas;
- C. Práticas para as quais existem evidências insuficientes para apoiar uma recomendação clara e que devem ser usadas com cautela enquanto pesquisa adicional esclarece a questão;
- D. Práticas frequentemente usadas de maneira inadequada (MIELKE; GOUVEIA; GONCALVES, 2019).

A OMS em 1996 destacou como métodos não farmacológicos o banho, a massagem, as técnicas de relaxamento, a hidroterapia e a deambulação. Outros métodos foram adotados com o passar dos anos para o auxílio às gestantes no decorrer do trabalho de parto como exercícios respiratórios, relaxamento muscular e uso da bola suíça, podendo estas ser utilizadas de forma isolada ou combinadas (MIELKE; GOUVEIA; GONCALVES, 2019).

## **2 JUSTIFICATIVA**

Os métodos não farmacológicos (MNF) são uma alternativa para substituir a utilização de fármacos durante o trabalho de parto e auxiliar as mulheres a lidar com a dor durante esse processo. A utilização desses métodos deve ser incentivada visando à promoção do conforto, proporcionando qualidade e segurança durante o parto e consequentemente uma experiência menos traumática. Diante disso é possível que a parturiente desenvolva sua autonomia, e seja a protagonista deste momento tão importante em sua vida. Além disso, é válido ressaltar que é possível resgatar o processo fisiológico da parturição com a utilização dos métodos não farmacológicos. Portanto, a finalidade deste estudo é evidenciar a eficácia dos métodos não farmacológicos utilizados durante o trabalho de parto a partir do relato de cada puérpera, avaliando qual método possui melhor satisfação.

## **3 OBJETIVOS**

### **Objetivo geral**

Avaliar a efetividade dos métodos não farmacológicos aplicados durante o trabalho de parto para a melhoria da dor.

### **Objetivos específicos**

- Aprovar dentre os métodos qual apresenta melhor satisfação das pacientes em relação á dor;
- Buscar os relatos entre as mulheres de qual forma e ou material elas se beneficiam para o alívio da dor;
- Levantar a porcentagem de mulheres que submeteram aos métodos aplicados na maternidade.

#### **4 METODOLOGIA**

Estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, obtido a partir de pesquisa de campo. O estudo será realizado em uma maternidade pública no Noroeste do Paraná, Brasil. A coleta dos dados foi realizada no primeiro semestre de 2021, por meio da aplicação de um formulário com questões referentes ao perfil socioeconômico, conhecimento e visão das mulheres sobre métodos não farmacológicos de alívio da dor no trabalho de parto, bem como ao momento em que receberam as orientações pertinentes e se foi efetivo para o momento.

Essa abordagem será após as 12 horas após o parto das parturientes, a pesquisa será realizada com 80 mulheres, os critérios de inclusão foram mulheres que tiveram parto normal na maternidade pública e como exclusão as mulheres que não passaram pelo parto normal, os resultados serão analisados pela estatística descritiva. A pesquisa foi realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da UNIPAR sob o parecer CAAE 50405821.2.0000.0109.

## 5 RESULTADOS

Avaliou-se em uma breve caracterização das participantes, que a maior parte das mulheres apresentou uma faixa etária entre 20 e 30 anos 62,5%, outro perfil estudado foi à escolaridade das participantes, totalizando 40% com Ensino Médio completo, o que contraria a quantidade do Ensino Médio incompleto com uma porcentagem de 28,7%.

Outra caracterização perfil social foi à ocupação das participantes com destaque na ocupação sem atividade remunerada 37,5% relataram ser do lar, seguido por auxiliar de produção 6,2%, e 5% eram autônomas.

Os resultados revelaram que 83,7% das mulheres entrevistadas diziam ter recebido orientação auxílio pela equipe de enfermagem, médicos e técnicos de enfermagem durante o seu trabalho de parto.

Com destaque dos MNF (Métodos não Farmacológicos), o banho quente foi o método mais utilizado por elas com 36,8%, seguido por bola suíça, movimento de balanço de quadril e deambulação com 15,5%, sendo a massagem o menos citado.

Dentre eles o banho quente foi o método com mais eficácia nesse estudo com 58,7%, ocorrendo uma diferença dos outros métodos entre o mais utilizado versus o mais eficaz.

Outro ponto a ser discutido é a escassez de informação, quando questionadas sobre onde obteve orientação/informações, os resultados nos mostrou que 42,8% obtiveram durante o pré-natal.

Mesmo sendo uma grande maioria, ainda assim é consideravelmente pouco, visando que a gestante tem contato com o pré-natal durante toda a gestação, vínculo afetivo com a equipe de saúde incluindo equipe de Enfermagem e Médica, tais informações são de extrema importância, para o processo do trabalho de parto, assim como os métodos não farmacológicos deve ser discutido com a gestante.

**Tabela 1. Prevalência total da utilização de métodos não farmacológicos para o alívio da dor em Mulheres que tiveram parto normal na Maternidade Umuarama (PR).**

Variável	N	%
Uso de métodos não farmacológicos	182	97,2
Não Usou	05	2,8
Total	187	100%

É válido ressaltar que as mulheres tiveram a opção de escolher mais de um método não farmacológico.

Abaixo um conjunto de seis métodos não farmacológicos para o alívio da dor (Tabela 2).

**Tabela 2. Prevalência do número de métodos não farmacológicos para o alívio da dor utilizado em mulheres que tiveram parto normal na Maternidade Umuarama (PR).**

Variável	N	%
Banho Quente	69	36,8%
Bola Suíça	29	15,5%
Massagem	26	13,9%
Movimento de balanço de quadril	29	15,5%
Deambulação/andou/caminhou	29	15,5%
Não Usou	05	2,6%
Total	187	100%

Relatou-se entre as mulheres uma boa aceitação e efetividade dos métodos não farmacológicos do estudo, conforme a (Tabela 3).

**Tabela 3. Prevalência da efetividade dos métodos não farmacológicos para o alívio da dor utilizado em mulheres que tiveram parto normal na Maternidade Umuarama (PR).**

Variável	N	%
Banho Quente	67	58,7%
Bola Suíça	10	8,7%
Massagem	13	11,4%
Movimento de balanço de quadril	07	6,1%
Deambulação/andou/caminhou	11	9,6%
Não Usou	05	4,3%
Outros: Controle da respiração	01	0,8%
Total	114	100%

## 6 DISCUSSÃO

### 6.1 – QUAL É O MNF MAIS EFICAZ?

Segundo ALMEIDA; ACOSTA; PINHA (2015), em um estudo com 120 puérperas, o banho de chuveiro foi o método não farmacológico para alívio da dor no trabalho de parto mais frequente, onde 53% das puérperas citaram como o preferido e o que teve maior efetividade. Outra pesquisa realizada em Belém- PA, com 11 mulheres, apresentou o banho de aspersão como um dos mais eficazes para alívio da dor, sendo o

mesmo citado por 5 mulheres (SILVA *et al.*, 2018). Contribuindo com o nosso estudo onde das 80 puérperas entrevistadas 58,7% relatou o banho quente como método mais eficaz e utilizado.

## **6.2 – SENSAÇÃO DE BEM ESTAR COM O MNF**

Um estudo realizado com 11 puérperas em uma maternidade de Campina Grande, Paraíba, mostrou que 73% das parturientes relataram o suporte contínuo como método mais utilizado (MEDEIROS *et al.*, 2015). Outro estudo realizado em uma maternidade pública foram aplicados 103 questionários, onde 84,5% utilizaram o banho quente, sendo este o método melhor avaliado (HANUM *et al.*, 2017).

Das 71 mulheres que utilizaram o banho quente, 63 (88,7%) designaram notas entre seis a dez, sendo 1 como muito ruim e 10 como excelente em segundo lugar aparece o exercícios respiratórios como método mais aplicado, em 45 (53,6%) parturientes; 36 (80%) mulheres que utilizaram este método deram notas entre seis e dez (HANUM *et al.*, 2017).

Segundo BALBINO; SANTOS; BORGES (2020), Em seu estudo realizado em uma maternidade pública, no interior do Estado de São Paulo com 10 puérperas, os métodos mais ofertados pelos profissionais foram: chuveiro (40%), massoterapia (40%), técnicas de relaxamento/respiração (40%) e a deambulação (20%). Tais métodos foram utilizados de formas isoladas e/ou combinadas, de acordo com a necessidade e receptividade da parturiente.

Em nosso estudo foi identificado na tabela 3 os métodos mais eficazes, que de acordo com as mulheres pesquisadas ocorre uma diferenciação do método mais utilizado para o mais eficaz, a bola suíça é um dos métodos que surpreendeu o estudo, sendo utilizado por 15,5% pelas investigadas e considerado apenas 8,7% como eficiente.

## **6.3 A EFICÁCIA DO BANHO QUENTE**

O banho quente como método de preferência das puérperas deste estudo deve ser incentivado por oferecer benefícios, provocando relaxamento, calma e diminuição da dor.

Segundo BARBIERI *et al.* (2013), o mesmo é um método com boa aceitação entre as mulheres em trabalho de parto como pode ser observado em um estudo

realizado na Bélgica com 110 parturientes, cuja 90% pediu repetição da intervenção na sua fase ativa.

Para que seja alcançada uma eficácia desse método é indicado que as gestantes permaneçam no banho por no mínimo 20 minutos, com a temperatura adequada (37 a 38°C). Por meio da água quente acontece a vasodilatação periférica e o relaxamento da musculatura local, estimula a circulação sanguínea, diminui o desconforto das contrações e favorece a dilatação cervical, isso ocorre devido à liberação de catecolamina e a elevação dos níveis de endorfina. É válido ressaltar que esta técnica deve ser evitada em gestantes que sofrem de hipotensão arterial, isso devido a temperatura da água que causa a vasodilatação (COELHO; ROCHA; LIMA, 2018).

#### **6.4 – A INFORMAÇÃO DOS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS**

Um estudo desenvolvido com 586 puérperas em um hospital de ensino do Brasil, trouxe que apenas 4 delas receberam informação sobre o uso dos métodos não farmacológicos durante o pré-natal (MIELKE; GOUVEIA; GONCALVES, 2019).

Diferente do nosso estudo onde 42,8 % mulheres relataram ter recebido orientações durante o pré-natal. O fato de elas receberem a informação durante o pré-natal influencia positivamente a puérpera, encaminhando para a fase final da gestação, controlando a paciente tendo o conhecimento sobre o assunto, diminuindo assim a ansiedade refletindo também na dor.

Para um parto bem-sucedido a mulher deve receber uma boa preparação desde o pré-natal sendo importante a introdução da educação em saúde, para que a gestante receba todas as informações necessárias (MIELKE, 2016).

Outro dado desta pesquisa mostra que 83,7% puérperas receberam orientações durante o trabalho de parto por algum profissional de saúde, o que mostra um bom preparo técnico/científico da equipe dentro do ambiente hospitalar, promovendo acolhimento, escuta qualificada e o principal que é a individualidade da paciente. Segundo SANTOS *et al.* (2020), a enfermagem possui um papel fundamental, pois é responsável pela assistência da mulher em trabalho de parto e do seu feto, sendo responsabilidade dos profissionais de saúde estabelecer as necessidades físicas e emocionais da parturiente durante o trabalho de parto, algumas atitudes tomadas pelo enfermeiro devem incluir: medidas de conforto, apoio emocional, informações e instruções.

## 7. CONCLUSÃO

O parto é um evento de muitas expectativas e inúmeros sentimentos para a mulher, não obstante a emoção; também a dor que acontece fisiologicamente, diante disso este estudo buscou avaliar a efetividade dos métodos não farmacológicos aplicados durante o trabalho de parto amenizando assim a dor.

A partir dos resultados obtidos, concluiu-se que a grande maioria das mulheres recebeu orientação sobre os MNF, importante ponto a ser avaliado, visto que a paciente é admitida em um hospital público, envolvida com pessoas desconhecidas para um momento valioso e pessoal, importante ter uma equipe habilitada para acolhimento da parturiente e seu acompanhante.

Vale ressaltar que as puérperas reconhecem os métodos não farmacológicos como eficazes, os mesmos são associados a sentimentos de satisfação, relaxamento, tranquilidade e segurança. Os resultados apontam também a importância das instituições investirem em protocolos e programas de melhoria de incentivo com respeito ao parto.

Diante do resultado exposto, fica evidente que o banho quente foi o mais utilizado e o mais eficaz entre as mulheres, a utilização desses métodos é de suma importância, uma vez que os mesmos auxiliam no conforto e diminui a ansiedade, medo, aflição da parturiente e conseqüentemente reduz a dor, um ponto que não foi avaliado, porém notável é o banho quente, o mesmo acelera o trabalho de parto.

Ressalta-se que essas medidas sempre devem ser estimuladas e orientadas pela equipe que exercem o papel de cuidado materno, espera-se que esse estudo contribua para conscientizar profissionais da saúde e que mulheres obtenham tais informações para que a fisiologia do parto seja desmitificada.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Jaine Maria de; ACOSTA, Laís Guirao; PINHA, Marília Guizelini. **Conhecimento das puéperas com relação aos métodos não farmacológicos de alívio da dor do parto.** Rev Min Enferm., v. 19(3):711-717, 2015. Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1034>. Acesso em: 13 Out. 2021.

BALBINO, Elaine Cristina Ribeiro; SANTOS, Maitê Cristina Jan dos; BORGES, Mariana Lopes. **Uso de métodos não farmacológicos no alívio da dor no trabalho de parto: a percepção de mulheres no pós-parto.** Rev BraM., [S. l.], v. 23, n 2, 2020. Disponível em: <https://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/812>. Acesso em: 13 Out. 2021.

BARBIERI, Márcia. *et al.* **Banho quente de aspersão, exercícios perineais com bola suíça e dor no trabalho de parto.** Rev Acta Paul Enferm., São Paulo, [online], São Paulo, 26(5):478-84, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/djZsHrgCpPb5LrShZnXyGKh/?lang=pt#>. Acesso em: 13 Out. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Condução do trabalho de parto normal. Manual Ministério da Saúde Versão para Profissionais.** Ministério da Saúde. 2019. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/ginecologia-e-obstetr%C3%ADcia/trabalho-de-parto-normal-e-parto/condu%C3%A7%C3%A3o-do-trabalho-de-parto-normal>. Acesso em: 12 Abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Introdução às complicações do trabalho de parto e do parto. Manual Ministério da Saúde Versão Saúde para a Família. Ministério da Saúde.** 2020. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/problemas-de-sa%C3%BAde-feminina/complica%C3%A7%C3%B5es-do-trabalho-de-parto-e-do-parto/introdu%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0s-complica%C3%A7%C3%B5es-do-trabalho-de-parto-e-do-parto>. Acesso em: 12 Abr. 2021.

COELHO, Kathlin Cristina; ROCHA, Ivanilda Marques da Silva; LIMA, Anderson Luiz da Silva. **Métodos não farmacológicos para alívio da dor durante trabalho de parto.** Rev Recien., São Paulo, 7(21):14-21, 2018. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/recien/article/view/244>. Acesso em: 13 Out. 2021.

FICAGNA, Francieli Tozatti; RACHADEL, Flávia Coelho Rachadel; MARTINS, Géssica. **Métodos não farmacológicos utilizados por profissionais da saúde em hospitais públicos para o alívio da dor no trabalho de parto: uma revisão integrativa.** Rev Estácio Saúde., v. 9, n 2, 2020.

HANUM, Samira dos Passos. *et al.* **Estratégias não farmacológica para o alívio da dor no trabalho de parto: efetividade sob a ótica da parturiente.** Rev Enferm., [S.l.], v. 11, n. 8, p. 3303-3309, ago. 2017. ISSN 1981-8963. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/110197/22089>&t. Acesso em: 14 Out. 2021.

MARINS, Rafaela Berneira. *et al.* Care techniques for pain relief in birthing / **Tecnologias de cuidado para o alívio da dor na parturição**. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, [S.l.], v. 12, p. 276-281, Jul. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1047845>. Acesso em: 07 Abr. 2021.

MASCARENHAS, Victor Hugo Alves. *et al.* **Evidências científicas sobre métodos não farmacológicos para alívio a dor do parto**. Acta paul. enferm., [online], São Paulo, v. 32, n. 3, p. 350-357, Jun 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/QPfvQVTpmczQgjL783B9bVc/?lang=pt#>. Acesso em: 07 Abr. 2021.

MEDEIROS, Juliana. *et al.* **Métodos não farmacológicos no alívio da dor de parto: percepção de puérperas**. Rev Espaço Para a Saúde., [S. l.], Londrina, v. 16, n 2, 2015. Disponível em: <https://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosauade/article/view/404>. Acesso em: 14 Out. 2021.

MIELKE, Karem Cristina. **Utilização de Métodos não farmacológicos durante o trabalho de parto em um hospital universitário**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.

MIELKE, Karem Cristina; GOUVEIA, Helga Geremias; GONCALVES, Annelise de Carvalho. **A prática de métodos não farmacológicos para o alívio da dor de parto em um hospital universitário no Brasil**. av.enferm., Bogotá, v. 37, n. 1, p. 47-55, Abr. 2019. Disponível em: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0121-45002019000100047&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002019000100047&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 07 Abr. 2021.

SANTOS, Carla Bastos. *et al.* **Métodos não farmacológicos de alívio da dor utilizados durante o trabalho de parto normal**. Glob Acad Nurs., 1(1):e2, 2020. Disponível em: <https://www.globalacademicnursing.com/index.php/globalcadnurs/article/view/1/3> Acesso em: 08 Dez. 2021.

SILVA, Bruna Lemos. *et al.* **Métodos não farmacológicos durante trabalho de parto: percepção das mulheres**. Rev Recien., São Paulo, 8(24):54-64, 2018. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/recien/article/view/270>. Acesso em: 14 Out. 2021.

## **ANEXOS**

**ANEXO A - Comprovante de envio do projeto**

UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR



**COMPROVANTE DE ENVIO DO PROJETO**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO EM MATERNIDADE

**Pesquisador:** AMANDA NASCIMENTO VASQUES DE SOUZA

**Versão:** 1

**CAAE:** 50405821.2.0000.0109

**Instituição Proponente:** Universidade Paranaense

**DADOS DO COMPROVANTE**

**Número do Comprovante:** 086642/2021

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

Informamos que o projeto MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO EM MATERNIDADE que tem como pesquisador responsável AMANDA NASCIMENTO VASQUES DE SOUZA, foi recebido para análise ética no CEP Universidade Paranaense - UNIPAR em 03/08/2021 às 14:19.

**Endereço:** Praça Mascarenhas de Moraes, 8482

**Bairro:** Umuarama

**CEP:** 87.502-210

**UF:** PR

**Município:**

**Telefone:** (44)3621-2849

**Fax:** (44)9127-7860

**E-mail:** cepeh@unipar.br

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO (TCLE)**

**Nome da Pesquisa:** MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO EM MATERNIDADE.

**Pesquisador(es):** AMANDA NASCIMENTO VASQUES DE SOUZA; TATIANE SILVA CASTELLINI.

**Objetivos da Pesquisa:** Avaliar a efetividade dos métodos não farmacológicos aplicados durante o trabalho de parto para a melhoria da dor.

**Prezado (a) participante da pesquisa,**

**Participação na pesquisa:** Você foi escolhido por ser uma puérpera da maternidade que passou pelo trabalho de parto. Ao participar desta pesquisa você será submetido a um formulário com questões referentes ao perfil socioeconômico, dados de escolaridade e ocupação, conhecimento e visão das mulheres sobre métodos não farmacológicos de alívio da dor no trabalho de parto (bola suíça, água quente chuveiro, deambular, massagem, movimento quadril), bem como ao momento em que recebeu as orientações pertinentes e se foi efetivo para o momento.

Lembramos que a sua participação é **voluntária**, você tem a liberdade de não querer participar, e pode desistir, em qualquer momento, mesmo após ter iniciado a pesquisa sem nenhum prejuízo para você.

**Riscos e desconfortos:** Devido a fisiologia do parto normal, algumas pacientes podem apresentar desconforto emocional, a qual poderá recusar a participar da pesquisa e se houver necessidade encaminhar para acompanhamento junto ao serviço de psicologia disponível na maternidade.

**Benefícios:** Promover o relaxamento da musculatura durante o trabalho de parto, bem como, estabelecer estratégias que possam ampliar a sua utilização para o bem estar materno – fetal.

**Formas de assistência:** Em situações de desconforto emocional devido a fisiologia do trabalho de parto será acionado o serviço de psicologia da maternidade para apoio psicológico.

**Confidencialidade:** Todas as informações serão utilizadas somente para esta pesquisa. Seus dados ficarão em segredo e seu nome não aparecerá em nenhum local nem quando os resultados forem apresentados.

**Esclarecimentos:** Se tiver alguma dúvida a respeito da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar a qualquer momento o pesquisador responsável.

**Nome do pesquisador responsável:** AMANDA NASCIMENTO VASQUES DE SOUZA

**Endereço:** Avenida Ipiranga 3883, Centro, Umuarama – PR.

**Telefone para contato:** 44 3621-1299 (ramal: 1234)

**Horário de atendimento:** 08h as 11h, 14h as 17h

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Paranaense (UNIPAR).

Praça Mascarenhas de Moraes, s/n.º - Cx Postal 224 – Umuarama – Paraná – CEP: 87.502-210

Fone / Fax: (44) 3621.2849 – Ramal 1219 e-mail: [cepeh@unipar.br](mailto:cepeh@unipar.br)

**Ressarcimento das despesas:** Caso o (a) Sr. (a) aceite participar da pesquisa, não receberá nenhuma compensação financeira.

**Concordância na participação:** Se o (a) Sr. (a) estiver de acordo em participar deverá preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-informado que se segue, e receberá uma cópia deste Termo.

## CONSENTIMENTO PÓS-INFORMADO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, o Sr. (a)\_, portador(a) da cédula de identidade\_, declara que, após leitura minuciosa do TCLE, teve oportunidade de fazer perguntas, esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores, ciente dos serviços e procedimentos aos quais será submetido, e que este consentimento poderá ser retirado a qualquer momento, que não será identificado e estará mantido o caráter confidencial das informações relacionadas à privacidade e, não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firma seu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente desta pesquisa.

E, por estar de acordo, assina o presente termo.

- 1- Receber resposta a qualquer pergunta e esclarecimento sobre os procedimentos, riscos, benefícios e outros relacionados à pesquisa;
- 2- Retirar o consentimento a qualquer momento e deixar de permitir minha participação ou de qualquer indivíduo sob minha responsabilidade do estudo;
- 3- Não será identificado e será mantido o caráter confidencial das informações relacionada à privacidade.

“Umuarama - PR”, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021.

Assinatura do participante/Representante legal

Assinatura do Pesquisador

**FORMULÁRIO**

Nome:

Data da entrevista:

- Idade  Menos de 20 anos  20 a 30 anos  Mais de 30 anos

- Escolaridade

Fundamental completo  Fundamental incompleto

Ensino médio completo  Ensino médio incompleto

Superior completo  Superior incompleto

- Ocupação

- 
1. Durante o seu trabalho de parto, a equipe de enfermagem/ médicos/ técnicos de enfermagem te orientaram e te auxiliaram sobre o uso dos métodos não farmacológicos para alívio da dor?

Sim  Não

2. Qual desses tipos de métodos não farmacológicos para alívio da dor foi utilizado durante o seu trabalho de parto?

Banho Quente  Bola Suíça  Massagem

Movimento de balanço de quadril  Deambulação/andou/caminhou

Outros:

3. Qual desses tipos de métodos não farmacológicos para alívio da dor foi mais efetivo para você durante o seu trabalho de parto?

Banho Quente  Bola Suíça  Massagem

Movimento de balanço de quadril  Deambulação/andou/caminhou

Outros:

4. Você recomendaria o uso de métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto?

SIM  NÃO

5. Onde você obteve orientação/informações sobre esses métodos? (Pode ter mais de uma resposta).

Não recebeu orientação  Durante o Pré-natal  Grupo de gestante

Amigos/familiares  Mídia (jornal, TV, revista, internet)

Outros:

6. Quais desses métodos você utilizou durante o trabalho de parto?

Banho Quente  Bola Suíça  Massagem

Movimento de balanço de quadril  Deambulação/andou/caminhou

Outros:

7. Você considera que a utilização dos Métodos Não Farmacológicos teve algum benefício?

Sim  Não

8. Em uma escala de zero a dez, qual sua satisfação com a utilização desses métodos?

## Anexo D - Declaração de Permissão do Uso de Dados



UNIPAR  
UNIVERSIDADE PARANAENSE

**UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR**

Reconhecida pela Portaria – MEC N.º 1580, de 09/11/93 – D.O.U. 10/11/93  
Mantenedora: Associação Paranaense de Ensino e Cultura – APEC

DIRETORIA EXECUTIVA DE GESTÃO DA PESQUISA E DA PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENADORIA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS



DEGPP

### Termo de Anuência Institucional

#### MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO EM MATERNIDADE

Nome dos Pesquisadores	Assinatura
Amanda Nascimento Vasques de Souza	
Tatiane Silva Castellini	

Os pesquisadores do presente projeto de pesquisa se comprometem a preservar a privacidade dos participantes dessa investigação científica, que tem por objetivo: Avaliar a efetividade dos métodos não farmacológicos aplicados durante o trabalho de parto para a melhoria da dor. E cujos dados serão coletados em uma maternidade pública no Noroeste do Paraná, Brasil, por meio da aplicação de um formulário com questões referentes ao perfil socioeconômico, conhecimento e visão das mulheres sobre métodos não farmacológicos de alívio da dor no trabalho de parto, bem como ao momento em que receberam as orientações pertinentes e se foi efetivo para o momento. Essa abordagem será após as 12 horas após o parto das parturientes, a pesquisa será realizada com 80 mulheres e os resultados serão analisados pela estatística descritiva.

Concordam, igualmente, que estas informações serão utilizadas única e exclusivamente para execução do presente projeto. As informações somente poderão ser divulgadas de forma anônima. Diante disso, a direção da instituição autoriza a coleta de dados acima descrita.

  
Diretor Clínico

Local, 16 de Dr. Luiz França  
CRM 14409  
1470, de 2021 .

COORDENADORIA DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA – COPIC  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS – CEPEH  
Praça Mascarenhas de Moraes, 4282 - Umuarama - Paraná - CEP: 87.502-210  
Fone / Fax: (44) 3621.2849 Ramal 1219 - E-mail: cepeh@unipar.br

# Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR

CAPA SOBRE ACESSO CADASTRO PESQUISA ATUAL  
 ANTERIORES CARTA DE SUBMISSÃO

Capa > Sobre a revista > **Submissões**

## Submissões

- » [Submissões Online](#)
- » [Diretrizes para Autores](#)
- » [Política de Privacidade](#)

## Submissões Online

Já possui um login/senha de acesso à revista Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR?

[ACESSO](#)

Não tem login/senha?

[ACESSO A PÁGINA DE CADASTRO](#)

O cadastro no sistema e posterior acesso, por meio de login e senha, são obrigatórios para a submissão de trabalhos, bem como para acompanhar o processo editorial em curso.

## Diretrizes para Autores

### I - NORMAS PARA SUBMISSÃO

Os artigos podem ser redigidos em português, em inglês ou em espanhol e não devem ter sido submetidos a outros periódicos. Os trabalhos devem ser enviados por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revista - SEER (<http://revistas.unipar.br/saude>). Deve ser encaminhada, junto ao trabalho, uma carta de submissão assinada por todos os autores, segundo a ordem de apresentação.

### II - Apresentação dos originais

Os artigos devem ser digitados, utilizando-se o programa MS Word 7.0, com fonte TNR 12, espaço 1,5, em folha tamanho A4, com margens de 2 cm, indicando número de página no rodapé direito. Os originais não devem exceder 25 páginas incluindo texto, ilustrações e referências.

A primeira página deve conter o título do trabalho, nome completo do(s) autor(es), identificação profissional, endereço para correspondência, telefone e e-mail.

Na segunda página deve constar o título completo do trabalho, o resumo e as palavras-chave, em português e em inglês, omitindo-se o(s) nome(s) do(s) autor(es).

As figuras, quadros e/ou tabelas devem ser numerados seqüencialmente, apresentados no corpo do trabalho e com título apropriado. Nas figuras o título deve aparecer abaixo das mesmas e nos quadros ou tabelas acima. Todas as figuras devem apresentar resolução mínima de 300 dpi, com extensão .jpg. Figuras coloridas serão custeadas pelo autor.

### III - Citações:

Todas as citações presentes no texto devem fazer parte das referências e seguir o sistema autor-data (NBR 10520, ago. 2002). Nas citações onde o sobrenome do autor estiver fora de parênteses, escrever-se-á com a primeira letra maiúscula e o restante minúscula e, quando dentro de parênteses, todas maiúsculas, da forma que segue:

**1. Citação direta com até três linhas** - o texto deve estar entre aspas. Ex.: Segundo Uchimura et al. (2004, p. 65) "o risco de morrer por câncer de cérvix uterina está aumentado a partir dos 40 anos".

**2. Citação direta com mais de 3 linhas** - deve ser feito recuo de 4 cm, letra menor que o texto, sem aspas. Ex.:

O comércio de plantas medicinais e produtos fitoterápicos encontra-se em expansão em todo o mundo em razão a diversos fatores, como o alto

[OPEN JOURNAL SYSTEMS](#)

[Ajuda do sistema](#)

USUÁRIO

Login

Senha

Lembrar usuário

CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Todos

Procurar

- [Por Edição](#)
- [Por Autor](#)
- [Por título](#)
- [Outras revistas](#)

TAMANHO DE FONTE

INFORMAÇÕES

- [Para leitores](#)
- [Para Autores](#)
- [Para Bibliotecários](#)

custo dos medicamentos industrializados e a crescente aceitação da população em relação a produtos naturais. [...] grande parte da população faz uso de plantas medicinais, independentemente do nível de escolaridade ou padrão econômico. (MARTINAZO; MARTINS, 2004, p. 5)

**3. Citação indireta** - o nome do autor é seguido pelo ano entre parênteses.  
Ex.: Para Lianza (2001), as DORT frequentemente são causas de incapacidade laborativa temporária ou permanente.

**4. Citação de citação** - utiliza-se a expressão apud., e a obra original a que o autor consultado está se referindo deve vir em nota de rodapé.

Ex.: O envelhecimento é uma realidade que movimenta diversos setores sociais (GURALNIK et al. apud IDE et al., 2005)

**5. Citação com até três autores** deve aparecer com ponto e vírgula entre os autores, exemplo: (SILVA; CAMARGO)

**6. A citação com mais de três autores** deve aparecer o nome do primeiro autor seguido da expressão et al.

#### IV - REFERÊNCIAS

As REFERÊNCIAS devem ser apresentadas em ordem alfabética de sobrenome e todos os autores incluídos no texto deverão ser listados.

As referências devem ser efetuadas conforme os exemplos abaixo, baseados na NBR 6023, ago. 2002. Para trabalhos com até três autores, citar o nome de todos; acima de três, citar o primeiro seguido da expressão et al.

##### Artigos de periódico

MORAIS, I. J.; ROSA, M. T. S.; RINALDI, W. O treinamento de força e sua eficiência como meio de prevenção da osteoporose. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, v. 9, n. 2, p. 129-134, 2005.

OBICI, A. C. et al. Degree of conversion and Knoop hardness of Z250 composite using different photo-activation methods. **Polymer Testing**, v. 24, n. 7, p. 814-818, 2005.

##### Livros - Autor de todo o livro

BONFIGLIO, T. A.; EROZAN, Y. S. **Gynecologic cytopathology**. New York: Lippincott Raven, 1997. 550 p.

SILVA, P. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1314 p.

##### Livro - Autor de capítulo dentro de seu próprio livro

SILVA, P. Modelos farmacocinéticos. In: \_\_\_\_\_. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. p. 16-17.

##### Livro - Autor de capítulo dentro de um livro editado por outro autor principal

CIPOLLA NETO, J.; CAMPA, A. Ritmos biológicos. In: AIRES, M. M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. p. 17-19.

##### Teses, dissertações e monografias

OBICI, A. C. **Avaliação de propriedades físicas e mecânicas de compósitos restauradores odontológicos fotoativados por diferentes métodos**. 2003. 106 f. Tese (Doutorado em Materiais Dentários) - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas, Piracicaba, 2003.

SANT'ANA, D. M. G. **Estudo morfológico e quantitativo do plexo mioentérico do colo ascendente de ratos adultos normalmente alimentados e submetidos à desnutrição protéica**. 1996. 30 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular) - Centro de Ciências Biológicas - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 1996.

DANTAS, I. S. **Levantamento da prevalência do tabagismo entre alunos do 2o grau noturno da Escola Estadual Manoel Romão Neto do Município de Porto Rico - PR**. 1997. 28 f. Monografia (Especialização em Biologia) - Universidade Paranaense, Umuarama, 1997.

##### Evento como um todo (em anais, periódico e meio eletrônico)

ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E FÓRUM DE PESQUISA, 4., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, 2005, 430p.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, 2003, 286 p. Suplemento 2.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

##### Resumo de trabalho apresentado em evento

VISCONSINI, N. J. C. et al. Grau de translucidez de resinas compostas micro-híbridas fotopolimerizáveis: estudo piloto. In: JORNADA ODONTOLÓGICA DA

UNIPAR, 10., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, p. 8-11, 2005. CD-ROM.

OBICI, A. C. et al. Avaliação do grau de conversão do compósito Z250 utilizando duas técnicas de leitura e vários métodos de fotoativação. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, p. 235, 2003. Suplemento 2.

#### Periódico on-line

KNORST, M. M.; DIENSTMANN, R.; FAGUNDES, L. P. Retardo no diagnóstico e no tratamento cirúrgico do câncer de pulmão. **J. Pneumologia**, v. 29, n. 6, 2003. Disponível em : <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em: 10 jun. 2004.

#### Entidade Coletiva

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto do Câncer, Coordenação de Controle de Câncer (Pro-Onco), Divisão da Educação. **Manual de orientação para o "Dia Mundial sem Tabaco"**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer. 1994. 19 p.

#### Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

JORGE, S. G. **Hepatite B**. 2005. Disponível em: <[http://www.hepcentro.com.br/hepatite\\_b.htm](http://www.hepcentro.com.br/hepatite_b.htm)>. Acesso em: 15 fev. 2006.  
BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus: informações de saúde. Disponível em: <[www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm](http://www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm)>. Acesso em: 10 fev. 2006.

#### Documentos jurídicos

BRASIL. Lei no 10216, de 6 de abril de 2001. Estabelece a reestruturação da assistência psiquiátrica brasileira. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 10 abr. 2001.

---

## Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

1. A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação em outra revista.
2. Os arquivos para submissão estão em editor de texto Word for Windows ou RTF.
3. Todos os endereços "URL" no texto (ex: <http://www.unipar.br>) estão ativos.
4. O texto está com espaçamento 1.5, fonte Times New Roman, corpo 12; em página A4 com margens de 2 cm; empregado *itálico* ao invés de sublinhar (exceto em endereços URL); com figuras e tabelas inseridas no texto.
5. O texto segue os requisitos de formatação da revista segundo as Diretrizes para o Autor.
6. O texto avaliado não apresenta o nome dos autores.
7. O nome do autor foi removido em "Propriedades do documento", opção do menu "Arquivo" do MS Word.
8. O endereço eletrônico (e-mail) informado pelo Autor está ativo.

---

## Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou à terceiros.

---

ISSN: 1982-114X


**DECLARAÇÃO DE TRADUÇÃO/REVISÃO**

**DECLARAÇÃO DE TRADUÇÃO/REVISÃO**

Referente ao artigo “MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO EM MATERNIDADE”, foi revisado a possíveis erros de sintaxe, concordância gramatical, textual e integridade de conteúdo e o resumo (traduzido).

Para o autor correspondente << TATIANE SILVA CASTELLINI >> foi fornecido a versão final deste documento constando o português adequado e o resumo traduzido conforme assunto de interesse.

Icaraima, 08 de novembro de 2021.



---

**Leonice Ponzani Rebecchi**  
Tradutora e Revisora